Ex-aluno da UFOP entra com pedido de registro da vida republicana como patrimônio imaterial de Ouro Preto



Ex-alunos da Universidade e estudantes residentes das repúblicas estudantis ouro-pretanas buscam o registro da vida republicana da UFOP como patrimônio imaterial de Ouro Preto. A iniciativa foi proposta pelo ex-aluno da República Aquarius Otávio Luiz Machado, que realizou o pedido formal junto à Prefeitura de Ouro Preto.

Otávio Luiz, também conhecido por seu apelido republicano Jaka, é pesquisador e tem diversos estudos e publicações sobre as repúblicas de Ouro Preto. Atualmente coordena o projeto Aquarius Patrimônios, que consiste em um grande levantamento histórico sobre a república, levando em consideração os ex-alunos da casa, que são cerca de 200, os materiais a serem coletados e também os diversos aspectos históricos que devem ser trabalhados de forma detalhada.

O autor do projeto destaca a importância do reconhecimento das repúblicas de Ouro Preto como patrimônio imaterial da cidade:

> "É uma questão de valorização de algo que é tão próprio de Ouro Preto e que infelizmente ainda está esquecido e ignorado como bem cultural. Não vamos desistir desse intento e vamos nos mobilizar cada vez mais em defesa desse registro".

O presidente da Associação das Repúblicas Federais de Ouro Preto (Refop), Caio Barbosa, comenta que essa iniciativa também era um dos planos da associação.

> "Há uns cinco anos começamos a organizar fotos e vídeos e as histórias das repúblicas, e como a vida estudantil existe há mais de cem anos, a gente sempre entendeu que a preservação é fundamental para as práticas que incluem a sociedade em geral. O pontapé inicial desse pedido não foi nosso, mas estamos acompanhando desde o começo todas as reuniões e discussões", relata.

O pedido foi encaminhado para o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural de Ouro Preto (Compatri) para elaboração de parecer técnico. Foram realizadas reuniões com a reitora da UFOP, Cláudia Marliére, com a Refop, com a secretária de Cultura e Turismo de Ouro Preto, Margareth Monteiro, e com o promotor Lucas Gonçalves para informar aos órgãos sobre a solicitação. A população ouro-pretana pode ajudar participando do abaixo-assinado disponível na República Aquarius (Rua Paraná, 26).

Otávio explica que outras ações também têm sido realizadas. "A proposta vem sendo fortalecida com a coleta de informações adicionais, entrevistas com várias pessoas com larga experiência na questão da história de Ouro Preto e a coleta de mais assinaturas e apoios. Outra atividade neste momento é organizar melhor os dados que já temos, o que nos surpreende e só reforça que a vida republicana precisa ser registrada como patrimônio imaterial de Ouro Preto", conta.

Acompanhe as atualizações do processo pelo link.

CLIQUE AQUI PARA RECEBER NOTÍCIAS E VAGAS DE EMPREGO NO WHATSAPP

https://mail.real.fm.br/noticia/1952/ex-aluno-da-ufop-entra-com-pedido-de-registro-da-vida-republicana-como-patrimonio-imaterial-de-ouro-preto em 07/11/2026 15:21